

**PROJETO DE DESIGN GRÁFICO AMBIENTAL PARA A
ASSOCIAÇÃO LEON DENIS: MURAL ILUSTRATIVO E
QUALIFICAÇÃO VISUAL DE ESPAÇO COLETIVO
EM SANTA MARIA, RS**

Luisa Silva Frota de Oliveira
Universidade Federal de Santa Maria
luisa.frota@acad.ufsm.br

Guilherme Moura Camargo
Universidade Federal de Santa Maria
guilherme.moura@acad.ufsm.br

Lisa Nielsen de Mello
Universidade Federal de Santa Maria
lisanielsenmello@gmail.com

André Krusser Dalmazzo
Universidade Federal de Santa Maria
andre.dalmazzo@ufsm.br

Resumo

Este trabalho apresenta uma ação extensionista voltada ao desenvolvimento de design gráfico ambiental para a Associação Leon Denis, em Santa Maria, RS, instituição que acolhe familiares e acompanhantes de pacientes internados no Hospital Universitário de Santa Maria. A proposta partiu da necessidade de qualificar visualmente os espaços da associação, tornando-os mais acolhedores, organizados e humanizados. Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a produção de um mural ilustrativo de grandes dimensões, com 4 m de altura por 7 m de largura, executado na fachada do prédio da instituição. A intervenção buscou melhorar a ambientação do espaço, contribuir para a redução da poluição visual e fortalecer a dimensão simbólica e estética do ambiente de acolhimento. Além disso, a ação proporcionou aos estudantes do Curso de Desenho Industrial uma experiência formativa em contexto real de extensão universitária, articulando prática projetual, sensibilidade visual e compromisso social. Os resultados evidenciam o

potencial do design gráfico ambiental para a qualificação de espaços coletivos vinculados ao cuidado e à permanência temporária de usuários em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Design gráfico ambiental; mural ilustrativo; extensão universitária; ambientação; Associação Leon Denis.

Introdução

A Associação Leon Denis, localizada em Santa Maria, RS, atua no acolhimento de familiares e acompanhantes de pessoas internadas no Hospital Universitário da UFSM. Trata-se de um espaço de caráter social que oferece infraestrutura de permanência, como leitos, cozinha, lavanderia, biblioteca, espaços de convivência, assistência social, assistência psicológica e refeições, atendendo especialmente pessoas vindas de outros municípios. O projeto de design gráfico ambiental surgiu da percepção de que, embora a associação apresentasse importante qualidade no atendimento humano e no funcionamento cotidiano, seu espaço físico havia sido ocupado de forma progressiva e informal, sem um sistema visual articulado capaz de favorecer a organização, a orientação e a ambiência do local.

Diante desse cenário, foi proposta uma ação extensionista voltada ao desenvolvimento de soluções de comunicação visual para a Associação Leon Denis, envolvendo ilustração, sinalização, ambientação e reorganização do contexto visual de fachadas e ambientes internos. Entre os objetivos estavam melhorar a ambientação das instalações, oferecer maior conforto e aconchego aos usuários, reduzir a poluição visual, otimizar espaços de convivência e proporcionar aos estudantes do Curso de Desenho Industrial uma experiência real de atuação profissional e extensionista.

Neste resumo, o foco recai sobre a produção de um mural ilustrativo na fachada da Associação Leon Denis, entendida como uma intervenção de qualificação visual do espaço coletivo por meio do design gráfico ambiental. O trabalho concentra-se na contribuição do mural para a humanização da ambiência institucional e para o fortalecimento simbólico de um espaço voltado ao acolhimento, a partir da premissa de que a gestão de uma intervenção visual bem estruturada, segundo Perez (2018, p. 119) “[...] não se contentaria apenas com a mera reprodução de símbolos, nem com a decisão arbitrária de preencher os espaços vazios das paredes vazias ou como mera solução cosmética”.

Discussão e Análise dos Dados

A proposta desenvolvida para a Associação Leon Denis integrou um conjunto mais amplo de demandas de design, incluindo murais em diferentes pontos da associação, soluções de sinalização e organização visual dos espaços. No recorte aqui apresentado, destaca-se a execução de um mural ilustrativo de 4 m de altura por 7 m de largura na fachada do prédio da instituição, compreendido como uma das principais ações de qualificação visual do espaço. O projeto original previa a implantação de murais e outras soluções de ambientação, com o propósito de tornar o ambiente mais acolhedor e qualificar sua comunicação visual.

Do ponto de vista socioambiental e comunicacional, o mural como uma intervenção pode ser compreendido como uma estratégia de humanização do espaço de acolhimento, como exemplificado por Nobre (2011, p55) “o muralismo consolida-se como [...] um esforço para empregar a arte como um agente de transformação das estruturas sociais”. Ao atuar diretamente sobre a fachada, o mural não apenas introduz um elemento visual de maior impacto e singularização, mas também contribui para a construção de uma ambiência mais sensível e receptiva, coerente com a função social da associação. Em um contexto marcado pela permanência temporária de pessoas em situação de fragilidade emocional, a presença de elementos visuais planejados pode colaborar para tornar o ambiente mais acolhedor, organizado e simbolicamente significativo.

O projeto teve início no Laboratório de Ilustração do Curso de Desenho Industrial da UFSM, no primeiro semestre de 2025, sob orientação docente. A turma realizou uma visita técnica inicial à Associação Leon Denis para reconhecimento do espaço, levantamento de informações e aproximação com os administradores da instituição. Nessa etapa, como identifica-se na imagem abaixo, a demanda por um ambiente visualmente mais acolhedor, menos monótono e mais coerente com a experiência de cuidado oferecida pela associação. A partir desse diagnóstico, foram realizadas visitas ao Jardim Botânico da UFSM, de acordo com Zeegen (2005, p.30) “[...] um ilustrador deve estar constantemente à procura de inspiração, materiais de referência e recursos.” As visitas serviram de referência para a observação da flora e para a concepção de elementos presentes na composição do mural.

Imagem 1: Visita técnica ao local

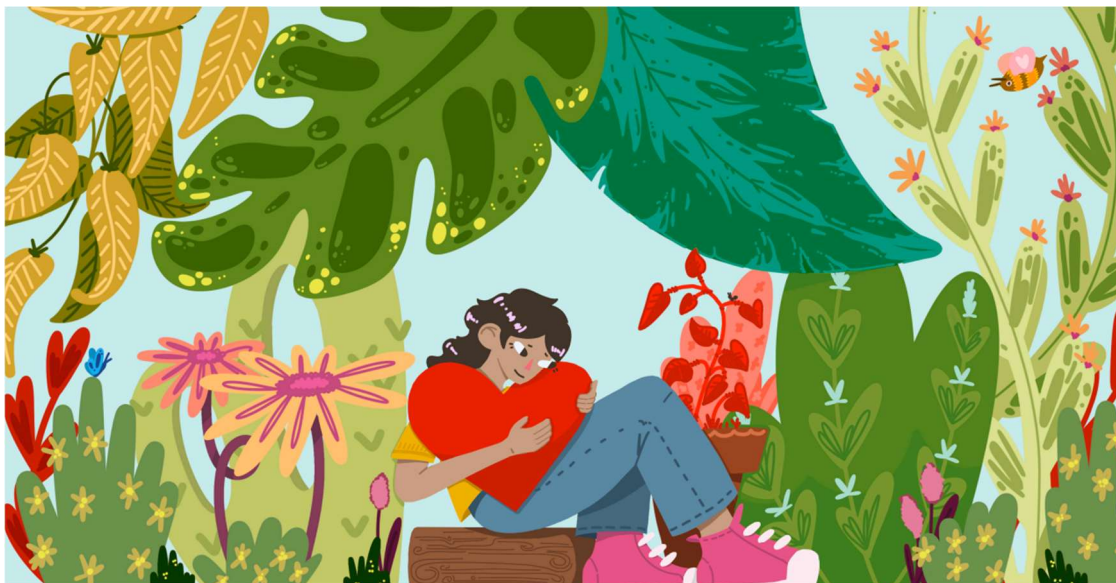


Fonte: Fotografada pelos autores (2025)

A definição do local de aplicação decorreu da análise de fotografias e discussões em aula, levando à escolha da parede externa da associação. Por se tratar do primeiro contato visual dos familiares com o espaço, estabeleceu-se como objetivo central melhorar a percepção inicial do ambiente e transmitir uma impressão mais positiva e acolhedora àqueles que procuram a instituição em situação de vulnerabilidade. A produção da ilustração foi conduzida por um discente participante do projeto, orientada por palavras-chave como conforto, carinho, cuidado e amor. A imagem mostra a composição resultante, que apresenta uma figura humana central abraçando um coração, envolvida por elementos botânicos, buscando expressar visualmente acolhimento, pertencimento e energia positiva.

As escolhas cromáticas e compositivas foram orientadas por esse mesmo propósito, segundo Heller (2013, p. 65), o verde "[...] atua de uma maneira que acalma e transmite segurança", justificando o uso de cores associadas à natureza para sugerir paz e tranquilidade, combinadas a uma tonalidade azul-claro para reforçar a atmosfera de calma do espaço de acolhimento. Isso ocorre porque, para a mesma autora, o azul atua como um polo "[...] passivo e tranquilo" (p. 60), sendo considerado "[...] a mais plácida de todas as cores" (p. 80)."

Imagem 2: Composição final



Fonte: Produzida pelos autores (2025)

As escolhas cromáticas e compositivas também foram orientadas por esse propósito. Utilizaram-se cores associadas à natureza para sugerir paz e tranquilidade, combinadas a tonalidades mais vibrantes, responsáveis por introduzir sensação de energia e alegria. A imagem exemplifica que a composição levou em conta os elementos físicos existentes na fachada, como aparelhos de ar-condicionado, caixa de incêndio e vegetação já presente no local, integrando-os à proposta visual. As plantas foram distribuídas no entorno da figura central de forma a reforçar a sensação de acolhimento, enquanto pequenos insetos inseridos na composição funcionaram como marcas simbólicas da participação dos integrantes envolvidos na execução.

Imagem 3: Distribuição em relação aos elementos físicos



Fonte: Fotografada pelos autores (2025)

Conclusões

A ação apresentada evidencia o potencial do design gráfico ambiental como instrumento de qualificação de espaços coletivos de acolhimento. No caso da Associação Leon Denis, o mural ilustrativo executado na fachada contribuiu para tornar o ambiente mais acolhedor, organizado e simbolicamente representativo de sua função social. A intervenção também impactou a percepção cotidiana do espaço, favorecendo sentimentos de conforto, alegria e pertencimento entre usuários e colaboradores.

Além dos ganhos para a instituição, o projeto demonstrou relevância acadêmica e extensionista ao possibilitar aos estudantes do Curso de Desenho Industrial uma vivência prática em contexto real, articulando repertório técnico, sensibilidade projetual e compromisso social. Desse modo, a experiência confirma a pertinência de ações extensionistas em design voltadas à humanização de espaços e à valorização de instituições comunitárias.



17º Fórum Público - 1ª. edição

Agradecimentos

O presente projeto contou com o apoio da Associação Leon Denis, que colaborou com parte dos materiais utilizados na execução da pintura do mural.

Referências

PÉREZ, Viviana. **El mural como género discursivo**: uma propuesta desde la gestión cultural. 1. ed. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, Faculdade de Periodismo y Comunicación Social, 2018.

NOBRE, Suzy Margaret Damasceno. **Arte revolucionária**: a função social da pintura mural. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Itapetininga, 2011.

ZEEGEN, L. **The Fundamentals of Illustration**. Lausanne: AVA Publishing, 2005.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. Tradução de Maria Lúcia Lopez da Silva 1. ed São Paulo: Gustavo Gili, 2013.